

## Morfologia I

### Classificação de Palavras

-  01. (FUNCAB - 2010 - Instituto Brasileiro de Museus - Analista/Administração) A alternativa em que as palavras destacadas pertencem, respectivamente, às classes gramaticais substantivo e adjetivo é:

- a) “Mas se ele pudesse, seria muito legal!”
- b) “(...) ele tem alguns instantes de pura paz (...).”
- c) “Mas seu José também leva a família para visitar o Museu (...).”
- d) “(...) museu tem muitas coisas bonitas para se ver (...).”
- e) “Tratam-se de paredes compridas, (...).”

GABARITO: E.

- A: Errada. “Muito” e “legal” são, respectivamente, advérbio e adjetivo.
- B: Errada. “Pura” e “paz” são, respectivamente, adjetivo e substantivo.
- C: Errada. “Também” e “leva” são, respectivamente, advérbio e verbo.
- D: Errada. “Muitas” e “coisas” são, respectivamente, adjetivo e substantivo.
- E: Certa. “Paredes” e “compridas” são, respectivamente, substantivo e adjetivo.

-  02. (FUNCAB - 2010 - Instituto Brasileiro de Museus - Analista/Administração) Assinale a opção onde a palavra QUE estabelece a mesma relação morfossintática que em “Sabemos que o seu José está na porta do museu pelo cheirinho quente e doce de suas pipocas fresquinhas (...).”

- a) “À direita, podemos observar a longa Avenida Rio Branco, tão comprida que os nossos olhos se perdem em meio aos altos prédios e ao silêncio habitual dos finais de semana.”
- b) “Entre as histórias contadas, ele lembra da exposição de Rodin, em que a fila dava voltas e voltas no quarteirão.”
- c) “Como pipoqueiro, ele sabe de todas as atividades que acontecem nos finais de semana no Museu Nacional de Belas Artes e no Teatro Municipal.”
- d) “No momento que o visitante para em frente ao museu ele tem alguns instantes de pura paz. Dali, observa-se também o Teatro Municipal, em frente ao museu.”
- e) “Vale lembrar que o museu existe há 71 anos.”

GABARITO: E.

- A: Errada. “Que” é uma conjunção consecutiva.
- B: Errada. “Que” é um pronome relativo, que retoma “exposição de Rodin”.
- C: Errada. “Que” é um pronome relativo, que retoma “atividades”.
- D: Errada. “Que” é um pronome relativo, que retoma “momento”.
- E: Certa. No trecho destacado, “que” é uma conjunção integrante, que liga o verbo “sabemos” ao complemento “o seu José está na porta do museu pelo cheirinho quente e doce de suas pipocas fresquinhas”.

03. (FUNCAB - 2010 - Instituto Brasileiro de Museus - Analista/Administração) A opção em que o adjetivo em destaque está empregado no grau comparativo é:

- a) “Mas, o que é um real em meio a um Teatro tão **bonito** como aquele?”
- b) “Tratam-se de paredes compridas, **imponentes**, as quais quase não são percebidas no dia a dia agitado do centro da cidade carioca.”
- c) “Sabemos que o seu José está na porta do museu pelo cheirinho **quente** e doce de suas pipocas fresquinhas que, suavemente, adentram o museu.”
- d) “Como **pioqueiro**, ele sabe de todas as atividades que acontecem nos finais de semana no Museu Nacional de Belas Artes e no Teatro Municipal.”
- e) “(...) é uma beleza de construção, cheia de detalhes, curvinhas, quadradinhos, estátuas **femininas** (...)"

GABARITO: E.

O adjetivo em grau comparativo é o que aparece na alternativa A. O adjetivo “**bonito**”, associado aos advérbios “tão” e “como”, destaca a beleza do teatro em questão, em comparação a outros.

04. (FUNCAB - 2014 - SEPLAG/MG - Comunicação Social/Jornalismo) A alternativa em que ambos os termos constituídos de preposição + substantivo podem ser substituídos por adjetivos semanticamente equivalentes é:

- a) preceitos DA CIÊNCIA - modelo DE DEMOCRACIA.
- b) formas DE CONHECIMENTO - rotulação DO CIENTISTA.
- c) modelo DE DEMOCRACIA - donos DA VERDADE.
- d) rotulação DO CIENTISTA - preceitos DA CIÊNCIA.

GABARITO: A.

A substituição das locuções adjetivas (preposição + substantivo) por um adjetivo, nos dois termos, só é possível na alternativa A: “preceitos da ciência” (preceitos científicos) e “modelo de democracia” (modelo democrático).

05. (FUNCAB - 2013 - SEMAD/MG - Administração de Empresas) Em: “Por se tratar de um termo recente, não há um claro consenso de seu significado [...]” a preposição POR introduz a mesma circunstância que em:

- a) vagar por terras nunca vistas.
- b) expressar por gestos eloquentes.
- c) batalhar por conseguir manter a família.
- d) sofrer por amor de alguém.

GABARITO: D.

A: Errada. “Por” introduz circunstância de lugar.

B: Errada. “Por” introduz circunstância de modo.

C: Errada. “Por” introduz circunstância de finalidade.

D: Certa. Na frase do enunciado, a preposição “por” introduz uma circunstância de causa.

- 06.** (CONSULPLAN - 2015 - Prefeitura de Juatuba/MG - Agente Comunitário de Saúde) De acordo com a classe de palavras, relacione Certamente as colunas a seguir:

-  1. “Vai dar uma vontade de ligar,(...)”  
2. “Eu poderia suportar, embora não sem dor, (...)"  
3. “(...) a viver a sua vidinha isolada do passado.”  
4. “E entre lágrimas nos abraçaremos.”  
5. (...) mas enlouqueceria se morressem todos os meus amigos!”

- ( ) Adjetivo.  
( ) Substantivo.  
( ) Pronome.  
( ) Verbo.  
( ) Conjunção.

A sequência está Certa em:

- a) 1, 2, 3, 4, 5.  
b) 5, 4, 3, 2, 1.  
c) 3, 5, 4, 1, 2.  
d) 2, 3, 1, 5, 4.

GABARITO: C.

1. “Vai dar uma vontade de ligar, (...)" - a palavra destacada é um verbo no infinitivo.  
2. “Eu poderia suportar, embora não sem dor, (...)" - a palavra destacada é uma conjunção subordinativa concessiva.  
3. “(...) a viver a sua vidinha isolada do passado.” - a palavra destacada é um adjetivo, que qualifica o substantivo “vidinha”.  
4. “E entre lágrimas nos abraçaremos.” - a palavra destacada é pronome pessoal oblíquo.  
5. (...) mas enlouqueceria se morressem todos os meus amigos!” - a palavra destacada é um substantivo.

Dessa forma, a sequência numérica Certa é esta:

- (3) Adjetivo.  
(5) Substantivo.  
(4) Pronome.  
(1) Verbo.  
(2) Conjunção.

- 07.** (CONSULPLAN - 2013 - BANESTES SEGUROS/ES - Assistente Securitário) Na expressão “narciso crônico”, as palavras possuem respectivamente função de:

-  a) nomear / indicar ação.  
b) nomear / expressar qualidade.  
c) expressar qualidade / nomear.  
d) indicar estado / denotar circunstância.  
e) indicar circunstância / denotar estado.

## GABARITO: B.

As palavras “narcisismo” e “crônico”, são, respectivamente, substantivo (nome de coisas e seres em geral) e adjetivo (designa uma qualidade de substantivos). Dessa forma, a alternativa que indica melhor as funções gramaticais dessas palavras é a alternativa B.

08. (VUNESP - 2015 - Câmara Municipal de Araras/SP - Agente Legislativo) Assinale a alternativa em que a afirmação que se faz a respeito de trecho do texto é Certa do ponto de vista da norma-padrão da Língua Portuguesa.

-  a) Eu sozinho menino **entre** mangueiras (...) - o termo em destaque pode ser classificado, no contexto, como uma preposição, estabelecendo, entre as palavras, sentido de posse.
- b) No meio-dia **branco** de luz (...) - o termo em destaque pode ser classificado, no contexto, como um advérbio, estabelecendo uma circunstância de causa.
- c) (...) uma voz que aprendeu a ninar nos **longes** da senzala - o termo em destaque pode ser classificado, no contexto, como um substantivo, admitindo, por isso, a variação no plural.
- d) Café preto **que nem** a preta velha (...) - a expressão em destaque pode ser classificada, no contexto, como uma conjunção, estabelecendo, entre as orações, relação de finalidade.
- e) (...) minha história era mais bonita que **a** de Robinson Crusoé. - o termo em destaque pode ser classificado, no contexto, como uma preposição, estabelecendo sentido de matéria.

## GABARITO: C.

A: Errada. A preposição “entre” estabelece sentido de “lugar”.

B: Errada “Branco” é um adjetivo que caracteriza “meio-dia”.

C: Certa. Embora seja um advérbio de lugar, a palavra “longe”, no contexto da frase, exerce a função de substantivo, tanto que pode estar flexionada no plural (lembre-se de que advérbios não possuem flexão).

D: Errada. A expressão “que nem” é uma locução conjuntiva comparativa.

E: Errada. A palavra destacada “a” é um artigo.

09. (FGV - 2013 - Controladoria Geral do Estado do Maranhão - Auditor) Assinale a alternativa em que os vocábulos sublinhados apresentam o mesmo valor semântico:

-  a) “Todas as utopias imaginadas até hoje acabaram em distopias, ou tinham na sua origem um defeito que as condenava”. / “Até John Lennon, na canção “Imagine”, propôs sua utopia, na qual não haveria, entre outros atrasos, violência e religião (...)”.
- b) “A primeira, que deu nome às várias fantasias de um mundo perfeito que viriam depois, foi inventada por sir Thomas Morus em 1516”. / “O governo seria exercido por um princípio eleito, que poderia ser substituído se mostrasse alguma tendência para a tirania (...)”
- c) “Dizem que ele se inspirou nas descobertas recentes do Novo Mundo, e mais especificamente do Brasil, para descrever sua sociedade ideal, que significaria um renascimento para a humanidade, livre dos vícios do mundo antigo”.
- d) “Mas para que tudo isso funcionasse Morus prescrevia dois escravos para cada família, recrutados entre criminosos e prisioneiros de guerra”.
- e) “Quando surgiu e se popularizou o automóvel anunciou-se uma utopia possível”.

GABARITO: B.

- A: Errada. Na primeira ocorrência, “até” é preposição de valor temporal. No segundo, é advérbio, com valor de inclusão.
- B: Certa. Nas duas ocorrências, “por” é preposição que introduz o agente da passiva.
- C: Errada. O primeiro “que” é conjunção integrante, que liga o verbo ao complemento. O segundo, pronome relativo, que retoma “sociedade ideal.
- D: Errada. O primeiro “para” é conjunção adverbial final, que traz ideia de finalidade. O segundo, preposição que introduz objeto indireto.
- E: Errada. O primeiro “se” é parte integrante do verbo “popularizar-se”. O segundo, partícula apassivadora.

## 10. (FUNRIO - 2010 - SEBRAE/PA - Assistente Administrativo)



Quando é verdadeira, quando nasce da necessidade de dizer, a voz humana não encontra quem a detenha. Se lhe negam a boca, ela fala pelas mãos, ou pelos olhos, ou pelos poros, ou por onde for. Porque todos, todos, temos algo a dizer aos outros, alguma coisa, alguma palavra que merece ser celebrada ou perdoada pelos demais.

Galeano, E. Celebração da voz humana/2. In: O livro dos abraços. L & PM, 1991. p. 23 (fragmento)

Em “(...)alguma palavra que merece ser celebrada ou perdoada pelos demais.”, os termos “que” e “celebrada” tal como estão empregados no fragmento pertencem, respectivamente, às classes de:

- a) pronome relativo e verbo (gerúndio).
- b) pronome relativo e verbo (particípio).
- c) pronome relativo e adjetivo.
- d) conjunção integrante e adjetivo.
- e) conjunção integrante e substantivo.

GABARITO: C.

A palavra “que” é pronome relativo, que retoma o antecedente “palavra”. “Celebrada” é um adjetivo que caracteriza “palavra”.

## 11. (FUNRIO - 2010 - SEBRAE/PA - Assistente Administrativo) Em “quem a obtenha” e “temos algo a dizer”, a palavra “a” presente nos dois fragmentos classifica-se, respectivamente, como:



- a) pronome pessoal oblíquo átono e preposição accidental.
- b) pronome pessoal oblíquo átono e preposição essencial.
- c) pronome pessoal oblíquo tônico e artigo definido.
- d) pronome pessoal oblíquo tônico e preposição essencial.
- e) pronome pessoal oblíquo átono e partícula de realce.

GABARITO: B.

O primeiro “a” é pronome oblíquo átono, que retoma o termo “palavra”. “O segundo “a” é preposição essencial. Atenção: chamamos de accidentais as palavras de outras classes gramaticais que, às vezes, funcionam como preposições.